



PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA O MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL

FABRÍCIA PINTO GALINDO; ALISSÉIA GUIMARÃES LEMES; DENIA PATRÍCIA ROSA;
ELIONAIA DE JESUS RODRIGUES DOS SANTOS; IVANI AUXILIADORA VIEIRA

Introdução: O matriciamento em saúde mental tem como finalidade contribuir com algumas ferramentas de trabalho para ampliar a capacidade de cuidado, apoiar a equipe de profissionais no atendimento das pessoas com demandas de saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Apresentar uma proposta de Educação Permanente em Saúde (EPS) como estratégia para o matriciamento em saúde mental. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo proposto por 05 profissionais do Centro de Atenção Psicossocial tipo I (CAPS I) do município de Nova Xavantina/MT, com o propósito de disseminar e ampliar o conhecimento sobre o matriciamento em saúde mental para profissionais da APS, que serão convidados a participar das oficinas. A proposta visa utilizar metodologias ativas (rodas de conversa, vídeos, estudo de caso e dinâmicas) para discutir sobre a importância do cuidado de saúde mental na APS, por meio de encontros presenciais. Para avaliar o conteúdo aplicado nas oficinas será aplicado um instrumento semiestruturado antes (antes de iniciar a 1ª oficina) e após (ao final da 5ª oficina) as oficinas aos participantes. Os achados serão analisados de forma descritiva. A proposta tem anuência da gestão local de saúde e faz parte das atividades do CAPS I. **Resultados:** Existem no município sete unidades de estratégia de saúde da família contando com 118 profissionais. Os profissionais do CAPS I em conjunto com a gestão de saúde conduzirão as oficinas de EPS, prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2025, a partir de cinco encontros presenciais, que serão realizados quinzenalmente com duração de 1 hora e 30 minutos. Será abordado nos encontros conceitos sobre o matriciamento em saúde mental em busca de sensibilizar as equipes para esse atendimento, bem como serão apresentados e discutidos os instrumentos/ferramentas como ecomapa, genograma, projeto terapêutico singular, interconsulta e visita conjunta e ainda haverá espaços para troca de experiências entre os participantes. **Conclusão:** A proposta de EPS visa aumentar o conhecimento dos participantes sobre o matriciamento em saúde mental e ao mesmo tempo tornar acessível às equipes de referência, garantindo ainda a EPS com potencial para qualificá-los para o atendimento de usuários com esse tipo de demanda.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO CONTINUADA; PESSOAL DE SAÚDE; SAÚDE MENTAL**